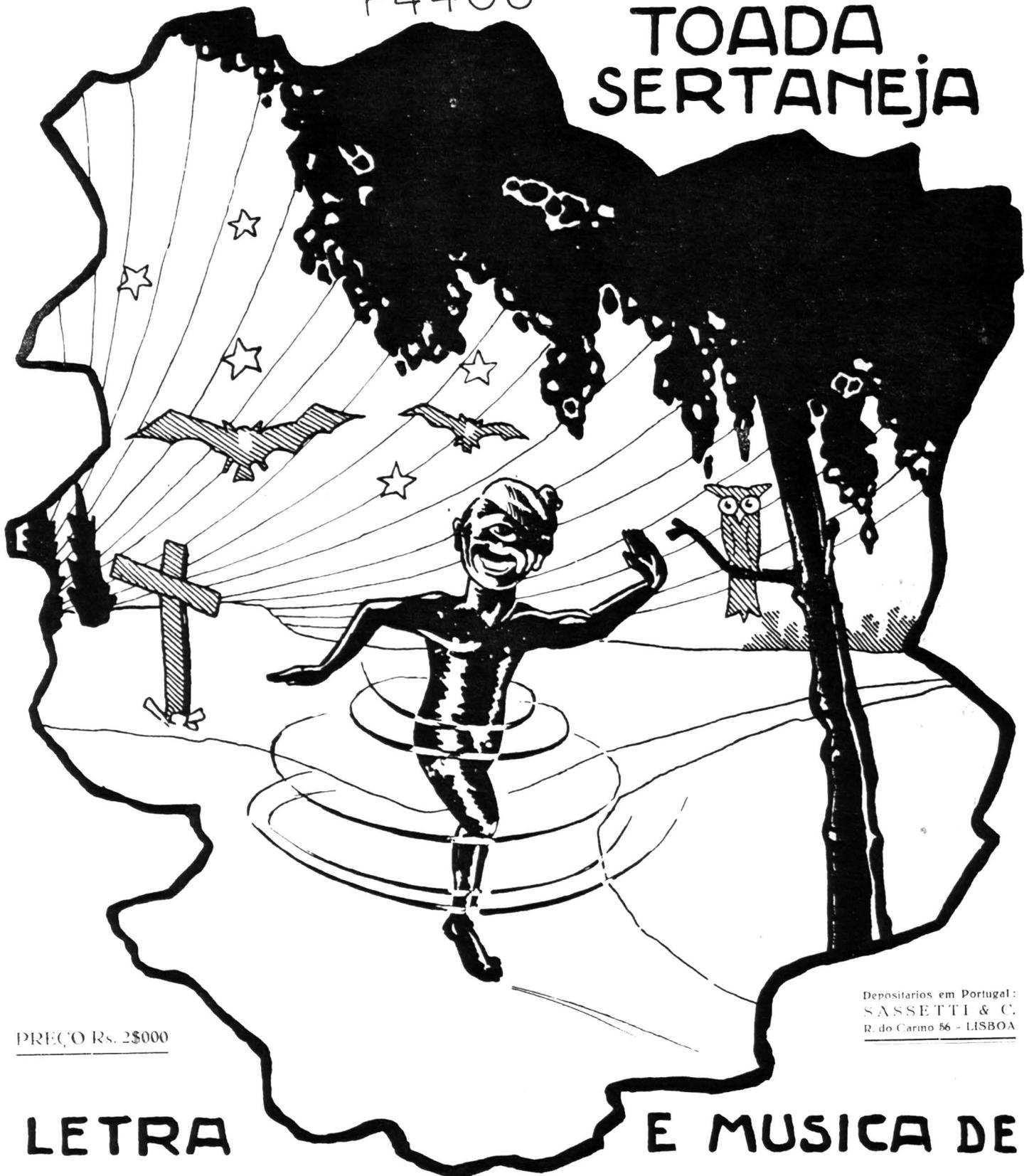


SACY PERERÉ

P4408

TOADA SERTANEJA



PREÇO Rs. 2\$000

Depositarios em Portugal:
SASSETTI & C.
R. do Carmo 56 - LISBOA

LETRA
JOUBERT DE CARVALHO
E MUSICA DE
CARVALHO



SACY PERÊRÊ

Toada sertaneja.

Joubert de Carvalho.

PIANO.

Es - sa noi - te ti - ve um so - nho, _____ Que nem que - ro me a - lem - brá: _____

— Eu vi um bi - cho me - do - nho _____ Que que - ri - a me pe - gá E por mais que dis - far -

ça - va Des - se bi - cho tão dam - na - do, Tudo em mim cam - ba - le - a - va, Só de me - do do mar - vado.

Oia, eu num sei pru - quê, que as pernas num qué me - xê, Pra po - dê fu - gi d'O -



cê, — Seu Sa - cy Pe - re - rê Pra po - dê fu - gi d'O - cê, Seu Sacy Pe - re - rê.



brincando



Dal §

Essa noite tive um sonho,
Que nem quero me alembra:
Eu vi um bicho medonho
Que queria me pegá.

E por mais que disfarçava
Desse bicho tão damnado,
Tudo em mim cambaleava,
Só de medo do marvado.

Estrilho.

Oiá, eu num sei praquê,
Que as pernas num qué mexê;
Pra podê fugi d'Ocê, } *bis.*
Seu Sacy Pererê.

Vou atrais dum rezadô
Incummendá uma oração;
Prá pedi Nosso Sinhô
Prá espantá o sombração.

Creatura feiteira
É o damnado sombração
Me atrapaia a vida inteira
Com a sua tentação.

Estrilho. Oia, eu num sei praquê etc.

Eu conheço este marvado
Como as parma desta mão;
Tem o corpo envenenado
E tem fél no coração

É mais ruim que a ruindade
Mais pió que a mussurana
Tem na cara a fareidade
E essa cara num ingana.

Estrilho. Oia, eu num sei praquê etc.